



Estado de São Paulo

Câmara Municipal de Pradópolis

PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DA OUVIDORIA e e-SIC - PROSIC

Nº 002/2023

Encaminhamento de denúncia referente à suposto lava rápido funcionando de forma irregular em área residencial, conforme protocolo nº 20230603090234, de 03 de junho de 2023.

PRADÓPOLIS, 05 DE JUNHO DE 2023.

Observações:

.....
.....
.....
.....
.....



Câmara Municipal de Pradópolis
ESTADO DE SÃO PAULO



**TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DA
OUVIDORIA LEGISLATIVA**

Certifico e dou fé de que nesta data foi **ABERTO** o Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-Sic - PROSIC nº 002/2023, referente ao encaminhamento de denúncia sobre suposto lava rápido funcionando de forma irregular conforme protocolos nº 20230603090234, de 03 de junho de 2023, recebido via portal eletrônico, iniciando o mesmo à fl. 02.

Pradópolis, 05 de junho de 2023.


Maria Cecilia M. de Araújo Magalhães
Ouvidor Legislativo e Responsável pelo SIC
Portaria nº 015/2023

Nota: As páginas deste processo administrativo deverão ser numeradas obedecendo as seguintes condições:

- Deverão ser numeradas sequencialmente e rubricadas no canto superior direito, considerando a capa como a de número 01, dispensando a sua numeração;
- A cada 200 (duzentas) páginas do processo administrativo será aberto novo volume, devendo haver termo de encerramento no volume encerrado e termo de abertura no novo volume;
- Para numeração das folhas do novo volume, deverá ser considerado a capa do novo volume (Ex.: se o volume 01 se encerrou na folha de nº 200, a capa do novo volume será de nº 201 e a primeira folha do novo volume será de nº 202);
- Na abertura do novo volume deverá ser evitada a autuação do mesmo tipo de documento em volumes separados (Ex.: se o volume 01 já possuir 198 páginas e o documento a ser anexado possuir 10 páginas, deverá ser encerrado o volume 01, incluindo Termo de Encerramento, e aberto novo volume, iniciado com Termo de Abertura, seguido do documento de 10 páginas).

Você está aqui: Página Inicial / Ouvidoria (e-SIC) / Lava jato jato funcionando em área residencial

SOBRE A CÂMARA

Cartilhas do Vereador

Estrutura Organizacional

Função e Definição

História

Notícias

TV Câmara

PROCESSO LEGISLATIVO

Agenda das Sessões

Consulta de Leis

Leis por Assunto

Matérias Legislativas

Matérias por Autor

Mesa Diretora

Pauta da Sessão

Parlamentares

Presença dos Parlamentares

Relatório de Atividades

Sessões e Atas

TRANSPARÊNCIA

Almoxarifado

Atividades da

Lava jato jato funcionando em área residencial

última modificação 05/06/2023 09h34

Lava jato irregular em Pradópolis sp funcionando em área residencial com excesso de barulho de compressor de ar, motores elétricos e pneumático. Local do estabelecimento Rua Joaquim Moleiro 569 esquina com rua Mathias Lozei, Jardim Bela Vista Pradópolis Proprietário Mauricio aparecido Cirino.

Criada em: 03/06/2023 09h02

Tipo de solicitação

Denúncia

Área: Ouvidoria

Protocolo:

20230603090234

Status atual: Aceito



Acesso à Informação



e-SIC
Sistema eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

Transparência para todos

INFORMAÇÕES

SAPL

LXML

MÍDIAS SOCIAIS



Respostas

1

Responsável mcecilia

Data: 05/06/2023 09h34

Status: Aceito

Prezado Senhor,

Confirmo o recebimento da denúncia e informo que ela será instruída e encaminhada ao Prefeito Municipal para informações, nos termos da Resolução nº 001/2016.

A Ouvidoria Legislativa agradece a participação.

Atenciosamente,

Maria Cecília M. de Araújo Magalhães
Ouvidora Legislativa e Responsável pelo SIC
Portaria nº 015/2023

Arquivos anexados

Esta solicitação ainda não contém nenhum arquivo anexado.

- RSS





Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO



Memorando nº 051/2023

Pradópolis, 05 de maio de 2023.

Aos Ilustríssimos

VEREADORES E VEREADORAS

Câmara Municipal de Pradópolis

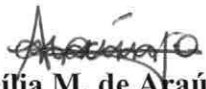
Assunto: Encaminhamento de denúncia referente à suposto lava rápido funcionando de forma irregular em área residencial.

Prezadas Senhoras e Senhores,

CONSIDERANDO a apresentação de denúncia junto a Câmara Municipal de Pradópolis referente à suposto lava rápido funcionando de forma irregular em área residencial. (Protocolo: 20230603090234);

Venho, com o devido acato e respeito, à presença de Vossas Senhorias, **ENCAMINHAR** a cópia da denúncia para ciência dos nobres pares, será encaminhado ao Poder Executivo para que realize a devida fiscalização e preste os devidos esclarecimentos e informações que se fizerem necessárias.

Respeitosamente,


Maria Cecília M. de Araújo Magalhães
Ouvidor Legislativo e Responsável pelo SIC
Portaria nº 015/2023



Recabido em 05/06/23

[Signature]

Recabido em 05/06/23

[Signature]



Recabido em 05/06/23

[Signature]

Recabido em 05/06/2023

Douglas T. de Souza Jr.

Recabido em 05/06/23

[Signature]

Recabido em 05/06/2023

Ac. Malveira

Recabido em 05/06/23

Isabela Prado

Recabido em 05/06/2023

[Signature]

Recabido em 06/06/23

Bianca Napoleão



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Solicitação de esclarecimentos

PROCESSO 1098/2023



7A91F8F97AE6192A

TIPO DE PROCESSO: Protocolo

ASSUNTO: SOLICITAÇÕES

ABERTURA: 05 de junho de 2023 às 11:36

SIGNATÁRIO CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/process/7A91F8F97AE6192A>



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO



Ofício nº 0143/2023 - CMP

Pradópolis, 05 de junho de 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor

SILVIO MARTINS

Prefeito do Município de Pradópolis

Rua Tiradentes, 956 – Centro – CEP 14.850-000

Pradópolis/SP

Assunto: Solicitação de esclarecimentos acerca de denúncia de funcionamento irregular de Lava Rápido.

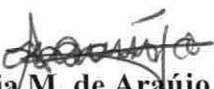
Excelentíssimo Senhor Prefeito,

A Ouvidoria Legislativa da Câmara Municipal de Pradópolis, em atendimento à sua missão de zelar pelo cumprimento das leis e pela transparência e eficiência do serviço público, vem por meio deste ofício **SOLICITAR, no prazo de 10 (dez) dias**, esclarecimentos acerca de denúncia apresentada sobre suposto lava rápido funcionando de forma irregular.

Segundo as informações recebidas, há excesso de barulho de compressor de ar, motores elétricos e pneumáticos, o estabelecimento funciona na Rua: Joaquim Moleiro, 569, Jardim Bela Vista, esquina com a Rua: Mathias Lozei e é de propriedade do sr. Maurício Aparecido Cirino.

Diante dessas informações, **SOLICITO** ao Exmo. Sr. Prefeito que encaminhe a referida denúncia ao setor responsável para fiscalização da suposta irregularidade de funcionamento, após devida fiscalização informe a esta Ouvidoria as providências tomadas, para que possamos esclarecer a situação e garantir assim a transparência e a efetividade do serviço público.

Respeitosamente,


Maria Cecília M. de Araújo Magalhães
Ouvidor Legislativo e Responsável pelo SIC
Portaria nº 015/2023



RUA SETE DE SETEMBRO, 999 - CENTRO - CEP 14850-000 - PRADÓPOLIS - SP

FONE/FAX: (16) 3981-9100 - camara@pradopolis.sp.leg.br

www.pradopolis.sp.leg.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADÓPOLIS
 RUA TIRADENTES, 956 - CENTRO
 PRADÓPOLIS - CEP: 18.450-000
 (16) 3981-9900



SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

1098 / 2023 - PROTOCOLO - SOLICITAÇÕES
 05 DE JUNHO DE 2023 às 11:36:34
 CÓDIGO DE ACESSO: 7A91F8F97AE6192A



Solicitação em análise

Assinatura Requerente

Acesse o link abaixo para consultar o processo
<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/processos/7A91F8F97AE61>

pradopolis.sp.leg.br/ouvidoria/20230603090234

CÂMARA MUNICIPAL PRADÓPOLIS

Mapa do Site | Acessibilidade | Contato | Contraste | VLibras

Buscar no Site [] BUSCAR

PÁGINA INICIAL | OUVIDORIA (E-SIC) | SIC FÍSICO | TRANSPARÊNCIA | PERGUNTAS FREQUENTES | TV CÂMARA

Você está aqui: Página Inicial / Ouvidoria (e-SIC) / Lava jato jato funcionando em área residencial

SOBRE A CÂMARA

- Cartilhas do Vereador
- Estrutura Organizacional
- Função e Definição
- História
- Notícias
- TV Câmara

PROCESSO LEGISLATIVO

- Agenda das Sessões
- Consulta de Leis
- Leis por Assunto
- Matérias Legislativas
- Matérias por Autor
- Mesa Diretora
- Pauta da Sessão
- Parlamentares
- Presença dos Parlamentares
- Relatório de Atividades
- Sessões e Atas

TRANSPARÊNCIA

- Aimoxarifado
- Atividades da

Lava jato jato funcionando em área residencial

última modificação 05/06/2023 09h34

Lava jato irregular em Pradópolis sp funcionando em área residencial com excesso de barulho de compressor de ar, motores elétricos e pneumático. Local do estabelecimento: Rua Joaquim Moleiro 569 esquina com rua Mathias Lozei, Jardim Bela Vista Pradópolis. Proprietário: Maurício aparecido Cirino

Criada em: 03/06/2023 09h02
 Tipo de solicitação: Denúncia
 Área: Ouvidoria
 Protocolo: 20230603090234
 Status atual: Aceito

Respostas

1
 Responsável: mcecilia
 Data: 05/06/2023 09h34
 Status: Aceito

Prezado Senhor,

Confirmo o recebimento da denúncia e informo que ela será instruída e encaminhada ao Prefeito Municipal para informações, nos termos da Resolução nº 001/2016.

A Ouvidoria Legislativa agradece a participação

Atenciosamente,

Maria Cecília M. de Araújo Magalhães
 Ouvidora Legislativa e Responsável pelo SIC
 Portaria nº 015/2023

Arquivos anexados

Esta solicitação ainda não contém nenhum arquivo anexado

- RSS



Acesso à Informação



e-SIC
 Sistema eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

Transparência para todos

INFORMAÇÕES



MÍDIAS SOCIAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADÓPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADÓPOLIS
RUA TIRADENTES, 956 - CENTRO
PRADÓPOLIS - CEP: 18.450-000
(16) 3981-9900

SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS



1086 / 2023 - PROTOCOLO - SOLICITAÇÕES
05 DE JUNHO DE 2023 às 11:36:34
CÓDIGO DE ACESSO: 7A91F8F97AE6192A

Solicitação em análise

Assinatura Requerente

Acesse o link abaixo para consultar o processo
<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/processos/7A91F8F97AE6192A>





Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO



Ofício nº 154/2023 - CMP

Pradópolis, 29 de junho de 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor
SILVIO MARTINS
Prefeito do Município de Pradópolis
Rua Tiradentes, 956 – Centro – CEP 14.850-000
Pradópolis/SP

Assunto: Reitera a solicitação de informações, conforme o Ofício nº 143/2023, protocolado sob o nº 1098/2023.

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Considerando que desde a data do encaminhamento do Ofício 143/2023, protocolado sob o nº 1098/2023, se passaram 25 dias;

Venho com o devido acato e respeito, à presença de Vossa Excelência, **REITERAR** referida solicitação, para que seja respondida no prazo de **03 (três) dias**, a fim de que seja garantida a transparência/publicidade dos atos públicos, Conforme Lei nº 12.527/2011.

Respeitosamente,

Maria Cecília M. de Araújo Magalhães
Ouvidor Legislativo e Responsável pelo SIC
Portaria nº 015/2023





PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADÓPOLIS
RUA TIRADENTES, 956 - CENTRO
PRADÓPOLIS - CEP: 18.450-000
(16) 3981-9900



SOLICITAÇÕES



1545 / 2023 - PROTOCOLO - SOLICITAÇÕES
29 DE JUNHO DE 2023 às 14:19:25
CÓDIGO DE ACESSO: 7BD9E17ACC6D81E7

Solicitação em análise

Assinatura Requerente

Acesse o link abaixo para consultar o processo
<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/processos/7BD9E17ACC6D81E7>



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO



Ofício nº 0183/2023 - CMP

Pradópolis, 08 de agosto de 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor

SILVIO MARTINS

Prefeito do Município de Pradópolis

Rua Tiradentes, 956 – Centro – CEP 14.850-000

Pradópolis/SP

Assunto: Reitera a solicitação de informações, conforme Ofício nº 143/2023 e Ofício nº 154/2023, protocolados sob os nºs 1098 e 1545/2023.

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Considerando que desde a data do encaminhamento do Ofício 143/2023, protocolado sob o nº 1098/2023, se passaram 65 dias e do Ofício nº 154/2023, protocolado sob o nº 1545/2023, se passaram 40 dias;

Venho com o devido acato e respeito, à presença de Vossa Excelência, **REITERAR** referida solicitação, para que seja respondida no prazo de **03 (três) dias**, a fim de que seja garantida a transparência/publicidade dos atos públicos, Conforme Lei nº 12.527/2011.

Respeitosamente,

Maria Cecília M. de Araújo Magalhães
Ouvidor Legislativo e Responsável pelo SIC
Portaria nº 015/2023





PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADÓPOLIS
RUA TIRADENTES, 956 - CENTRO
PRADÓPOLIS - CEP: 18.450-000
(16) 3981-9900



SOLICITAÇÕES



2202 / 2023 - PROTOCOLO - SOLICITAÇÕES
08 DE AGOSTO DE 2023 às 15:43:49
CÓDIGO DE ACESSO: 2F0CCCAE8F7A29131

Solicitação em análise

Assinatura Requerente

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/processos/2F0CCCAE8F7A29131>



Câmara Municipal de Pradópolis
ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
13
SP
e
PRADÓPOLIS

MEMORANDO Nº 068/2023 – CMP

Pradópolis, 17 de agosto de 2023.

Ao Ilustríssimo Senhor

RODRIGO CREPALDI PEREZ CAPUCELLI

Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Pradópolis/SP

Assunto: Solicitação de Parecer Jurídico - Procedimentos a serem adotados pela Ouvidoria Legislativa nos casos de Omissão ou de Falta de Manifestação das Autoridades Responsáveis.

Ilustríssimo Senhor,

A Ouvidoria Legislativa da Câmara Municipal de Pradópolis, em atendimento a sua missão de zelar pelo cumprimento das leis e pela transparência e eficiência do serviço público, vem **INFORMAR** a Vossa Senhoria acerca de denúncias protocolizadas em nossa instituição, as quais exemplifico e contextualizo abaixo:

Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC nº 002/2023, referente a suposto lava rápido funcionando de forma irregular em área residencial.

- A denúncia em questão foi apresentada em 03/06/2023 e foi devidamente comunicada aos vereadores, conforme Memorando nº 051/2023, de 05/06/2023, para que tomassem ciência e eventualmente se manifestassem sobre o caso, não havendo qualquer pronunciamento até então.
- Em 05/06/2023, foi protocolizado o Ofício nº 143/2023, junto à Prefeitura, solicitando esclarecimentos ao Prefeito sobre os eventos descritos na denúncia. Após 25 (vinte e cinco) dias sem qualquer resposta proveniente deste Poder, houve reiteração pelo Ofício nº 154/2023 – CMP, de 29/06/2023, estabelecendo prazo de 03 (três) dias para prestar as informações requeridas anteriormente. Porém, mais uma vez diante da omissão, em 08/08/2023, protocolizou-se segunda reiteração, de acordo com o Ofício nº 183/2023 – CMP. O qual também restou desconsiderado pelo Poder Executivo Municipal, isto é, não havendo qualquer resposta ou manifestação que suprisse a demanda apresentada, visto a lacuna de aproximadamente 74 (setenta e quatro) dias desde o primeiro protocolo.



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
PRADÓPOLIS
14
e

Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC nº 004/2023, referente à falta de monitores, superlotação e sujeira dos ônibus escolares, com destaque para aqueles destinados ao transporte dos alunos da Escola Augusto de Campos ao assentamento Horto Guarani.

- A denúncia em questão foi apresentada em 19/07/2023 e foi devidamente comunicada aos vereadores, conforme Memorando nº 059/2023, de 19/07/2023, que estabeleceu prazo de 10 (dez) dias para que se manifestassem ou apresentassem quesitos a serem esclarecidos pela Prefeitura sobre os fatos relatados. No entanto, até o momento não houve manifestação por parte dos nobres edis.
- Diante da ausência de posicionamento por parte desses, em 31/07/2023, foi protocolizado o Ofício nº 175/2023, junto à Prefeitura, solicitando esclarecimentos ao Prefeito acerca dos eventos descritos na citada denúncia. No entanto, decorridos 16 (dezesseis) dias desde o protocolo, o Poder Executivo manteve-se omissa, nem mesmo um pedido ou justificativa para a prorrogação do prazo de resposta.

Ressalto que a Lei nº 12.527/2011 (LAI) estabelece prazo não superior a 20 (vinte) dias para o fornecimento de acesso aos pedidos de informação, contados a partir do momento em que o pedido é protocolizado. Além disso, a Lei Orgânica do Município fixa o prazo de 15 (quinze) dias para prestar informações e documentos requisitados pelo Poder Legislativo, o que notadamente foi negligenciado pela Administração Pública.

Considerando o exposto, bem como o disposto na Resolução nº 001/2016, de 08 de setembro de 2016, que Dispõe sobre a criação e instituição da Ouvidoria e do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) da Câmara Municipal de Pradópolis/SP, venho **SOLICITAR** orientações e parecer jurídico a respeito dos procedimentos que devem ser adotados pela Ouvidoria Legislativa em casos nos quais não há manifestação por parte das autoridades responsáveis, sejam elas do **Poder Executivo e Legislativo**, diante de uma denúncia protocolizada na Câmara Municipal.

Em particular, **SOLICITO** parecer sobre as seguintes questões:

1. Quais são os poderes e prerrogativas do ouvidor legislativo para lidar com denúncias e como ele pode garantir que as medidas apropriadas sejam tomadas?



Câmara Municipal de Pradópolis
ESTADO DE SÃO PAULO



2. Quais são as obrigações legais do ouvidor legislativo em relação à transparência e acesso à informação para os munícipes e como ele pode garantir o cumprimento dessas obrigações pelo poder público?
3. Quais são as obrigações legais das autoridades responsáveis diante de uma denúncia protocolizada na Câmara Municipal?
4. Quais as sanções ou medidas legais que o ouvidor legislativo pode adotar em casos de omissão e inércia do poder público diante de denúncias, para que sejam devidamente tratadas pelas autoridades competentes? Explique.
5. Qual é o prazo legal para que o poder público responda às denúncias recebidas pelo ouvidor legislativo, considerando normas federais e municipais disponíveis?
6. Quais são as consequências jurídicas para as autoridades responsáveis em caso de omissão ou não atendimento aos prazos legais?
7. Quais são as ações cabíveis para assegurar a efetiva apuração da denúncia e o cumprimento dos prazos estabelecidos pela legislação?
8. Diante da omissão ou inércia das autoridades responsáveis, esta Ouvidoria Legislativa deve repassar as atuais e futuras denúncias ao conhecimento dos órgãos de controle interno e externo disponíveis? Exemplos da Controladoria Interna, Ministério Público, Tribunal de Contas, etc.

As orientações e parecer jurídico serão de extrema importância para nortear as ações da Ouvidoria Legislativa diante dessa situação e garantir a transparência, a eficiência e a responsabilidade no exercício das funções legislativas.

Agradeço antecipadamente sua atenção e permaneço à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ser necessária.

Atenciosamente,


JEAN CESAR COLETI

Ouvidor Legislativo e Responsável pelo e-SIC
Portaria nº 015/2023



Câmara Municipal de Pradópolis
ESTADO DE SÃO PAULO



MEMORANDO Nº 069/2023 – CMP

Pradópolis, 17 de agosto de 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor
THIAGO AQUINO ALVES
Presidente da Câmara Municipal de Pradópolis

Cc.:

Ao Ilustríssimo Senhor
CARLOS MEDEIROS SILVA
Controlador Interno da Câmara Municipal de Pradópolis

Assunto: Informar acerca da Omissão ou da Falta de Manifestação das Autoridades Responsáveis referente às denúncias protocolizadas na Câmara Municipal.

Excelentíssimo Senhor Presidente e Ilustríssimo Senhor Controlador Interno,

A Ouvidoria Legislativa da Câmara Municipal de Pradópolis, em atendimento à sua missão de zelar pelo cumprimento das leis e pela transparência e eficiência do serviço público, vem por meio deste **INFORMAR** a Vossa Excelência, bem como ao Controle Interno acerca de denúncias protocolizadas em nossa instituição, as quais exemplifico e contextualizo abaixo:

Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC nº 002/2023, referente a suposto lava rápido funcionando de forma irregular em área residencial.

- A denúncia em questão foi apresentada em 03/06/2023 e foi devidamente comunicada aos vereadores, conforme Memorando nº 051/2023, de 05/06/2023, para que tomassem ciência e eventualmente se manifestassem sobre o caso, não havendo qualquer pronunciamento até então.
- Em 05/06/2023, foi protocolizado o Ofício nº 143/2023, junto à Prefeitura, solicitando esclarecimentos ao Prefeito sobre os eventos descritos na denúncia. Após 25 (vinte e cinco) dias sem qualquer resposta proveniente deste Poder, houve reiteração pelo Ofício nº 154/2023 – CMP, de 29/06/2023, estabelecendo prazo de 03 (três) dias para prestar as informações requeridas anteriormente. Porém, mais uma vez diante da omissão, em 08/08/2023, protocolizou-se segunda reiteração, de acordo com o Ofício nº 183/2023 – CMP. O qual também restou desconsiderado pelo Poder Executivo Municipal, isto é, não havendo qualquer resposta ou



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
17
PRADÓPOLIS SP

manifestação que suprisse a demanda apresentada, visto a lacuna de aproximadamente 74 (setenta e quatro) dias desde o primeiro protocolo.

Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC nº 004/2023, referente à falta de monitores, superlotação e sujeira dos ônibus escolares, com destaque para aqueles destinados ao transporte dos alunos da Escola Augusto de Campos ao assentamento Horto Guarani.

- A denúncia em questão foi apresentada em 19/07/2023 e foi devidamente comunicada aos vereadores, conforme Memorando nº 059/2023, de 19/07/2023, que estabeleceu prazo de 10 (dez) dias para que se manifestassem ou apresentassem quesitos a serem esclarecidos pela Prefeitura sobre os fatos relatados. No entanto, até o momento não houve manifestação por parte dos nobres edis.
- Diante da ausência de posicionamento por parte desses, em 31/07/2023, foi protocolizado o Ofício nº 175/2023, junto à Prefeitura, solicitando esclarecimentos ao Prefeito acerca dos eventos descritos na citada denúncia. No entanto, decorridos 16 (dezesseis) dias desde o protocolo, o Poder Executivo manteve-se omissivo, nem mesmo um pedido ou justificativa para a prorrogação do prazo de resposta.

Ressalto que a Lei nº 12.527/2011 (LAI) estabelece prazo não superior a 20 (vinte) dias para o fornecimento de acesso aos pedidos de informação, contados a partir do momento em que o pedido é protocolizado. Além disso, a Lei Orgânica do Município fixa o prazo de 15 (quinze) dias para prestar informações e documentos requisitados pelo Poder Legislativo, o que notadamente foi negligenciado pela Administração Pública.

Diante do exposto, caso assim entendam, que tomem as medidas que julgarem necessárias para assegurar a devida apuração das denúncias em questão, bem como para garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos pela legislação, visando transparência, eficiência e responsabilidade no exercício das funções legislativas.

Agradeço antecipadamente a atenção despendida e permaneço à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ser necessária.

Respeitosa e Atenciosamente,

RECEBIDO EM


JEAN CESAR COLETI

Ouvidor Legislativo e Responsável pelo e-SIC
Portaria nº 015/2023

RECEBIDO EM



Câmara Municipal de Pradópolis
ESTADO DE SÃO PAULO



REF.: MEMORANDO N° 069/2023 – CMP

Pradópolis, 21 de agosto de 2023.

Ao Ilustríssimo Senhor

RODRIGO CREPALDI PEREZ CAPUCELLI

Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Pradópolis/SP

Assunto: Solicitação de Parecer Jurídico - Procedimentos a serem adotados pela Câmara Municipal de Pradópolis nos casos de Omissão ou de Falta de Manifestação das Autoridades Responsáveis.

Ilustríssimo Senhor,

Eu, **THIAGO AQUINO ALVES**, na condição de Presidente da Câmara Municipal de Pradópolis, zelando pela transparência e eficiência do serviço público, venho por meio deste **SOLICITAR** a elaboração de parecer jurídico no tocante ao tema tratado no Memorando n° 069/2023, de autoria da Ouvidoria Legislativa, bem como orientações sobre os procedimentos que devem ser adotados nos casos em questão.

Informa o Ouvidor que os Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC n° 002/2023 e 004/2023 encontram-se a considerável período de tempo sem qualquer resposta do Poder Executivo, o qual manteve-se omissivo quanto às denúncias apresentadas, sem nem mesmo apresentar pedido ou justificativa para a prorrogação dos prazos de resposta.

Considerando o exposto, solicito que, além da análise jurídica do caso concreto, o respectivo parecer apresente orientações quanto aos procedimentos que devam ser adotados pela Câmara Municipal em casos onde não há manifestação por parte das autoridades responsáveis do Poder Executivo, diante de uma denúncia protocolizada na Câmara Municipal.

Em particular, **SOLICITO** parecer sobre as seguintes questões:

1. Quais são os poderes e prerrogativas dos vereadores, para lidar com denúncias e como se pode garantir que as medidas apropriadas sejam tomadas? Quais são os limites de tais poderes e prerrogativas?
2. Quais são as obrigações legais da Câmara Municipal de Pradópolis, bem como dos vereadores, em especial o Presidente, com relação à transparência e acesso à



informação para os munícipes e como se pode garantir o cumprimento dessas obrigações pelo poder público?

3. Quais são as obrigações legais das autoridades responsáveis diante de uma denúncia protocolizada na Câmara Municipal?
4. Quais as sanções ou medidas legais que a Câmara Municipal pode adotar em casos de omissão e inércia do poder público diante de denúncias, para que sejam devidamente tratadas pelas autoridades competentes? Explique.
5. Qual é o prazo legal para que o Poder Executivo e Legislativo responda às denúncias direcionadas à Câmara Municipal, considerando normas legais e infralegais aplicáveis?
6. Quais são as consequências jurídicas para as autoridades responsáveis em caso de omissão ou não atendimento aos prazos legais?
7. Quais são as ações cabíveis para assegurar a efetiva apuração da denúncia e o cumprimento dos prazos estabelecidos pela legislação?
8. Diante dos casos concretos, estes são denúncias procedentes que devam ser tratadas ou investigadas pela Câmara Municipal, ou seja, esta instituição possui competência e dever de processá-las?

Do mais, reitero o pedido de que o parecer jurídico também inclua orientações sobre os procedimentos que devem ser adotados para a devida apuração dos fatos narrados, considerando as normas legais e os princípios éticos que regem nossa instituição.

Tais orientações e a análise jurídica serão de extrema importância para nortear as ações desta Presidência diante dessa e de eventuais outras situações, visando garantir a transparência, a eficiência e a responsabilidade no exercício das funções legislativas.

Agradeço antecipadamente sua atenção e permaneço à disposição para fornecer qualquer informação adicional que possa ser necessária.

Atenciosamente,


THIAGO AQUINO ALVES

Presidente da Câmara Municipal de Pradópolis



Parecer Jurídico nº 39/2023

Ref.: Memorandos nº 068 e 069/2023

Assunto: Prerrogativas da Ouvidoria e Procedimentos Relativos

I - RELATÓRIO

Trata-se o presente parecer acerca de pedido de análise jurídica de questões que envolvem a ouvidoria, conforme descritas nos Memorandos que serão analisadas ponto a ponto abaixo.

É o breve relato dos fatos. Passa-se à apreciação.

II - FUNDAMENTAÇÃO

Primeiramente é importante destacar sobre as prerrogativas e os deveres inerentes à Ouvidoria, que estão dispostas na Resolução nº 001/2016. Dos eu art. 2º se extrai o seguinte:

“A Ouvidoria Legislativa Municipal é um órgão de interlocução entre a Câmara Municipal e a sociedade, constituindo-se em um canal aberto para o recebimento de solicitações, reclamações, sugestões, denúncias e quaisquer outros encaminhamentos da sociedade que guardem relação com as atribuições e competências desta Câmara Municipal”

A redação exemplificativa sobre o que pode ser endereçado à Ouvidoria “solicitações, reclamações, sugestões, denúncias e quaisquer outros encaminhamentos” mostra-se um rol taxativo e não esgotado das espécies de comunicação, por outro lado, exige-se das mesmas o requisito de pertinência com a competência do Legislativo conforme segundo trecho em destaque “que guardem relação com as atribuições e competências desta Câmara Municipal”.

O exposto podemos inicialmente concluir pela impossibilidade da Ouvidoria inovar em relação aos poderes do legislativo, ou seja, mecanismos de controle e fiscalização deve se submeter à outros institutos.

Quanto à posição hierárquica do Ouvidor, tanto em matérias administrativas quanto à deliberativas, observo a sua subordinação à Mesa Diretora, conforme disposições dos



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
21
SP
e
PRADÓPOLIS

artigos 1º, 11, 13 e 14.

Portanto, ao Ouvidor resta-lhe as atribuições de intermediação entre sociedade e Poder Legislativo, dando aquele ciência à este, através da Mesa Diretora, da instrução dos procedimentos instrumentais protocolados em conformidade com o art. 2º da Resolução.

Desta forma, a ouvidoria não têm o condão de responsabilizar ou sancionar, administrativa, política e/ ou civilmente, atuando como um canal de comunicação, muito embora da coleta das informações feitas por tal órgão podem resultar em procedimentos preparatórios que desaguem em mecanismos de fiscalização e controle inerentes ao Poder Legislativo Municipal.

Muito embora a característica da ouvidoria seja “apenas” um canal intermediário de comunicação e instrução de demandas, as atribuições do órgão devem receber especial atenção da Câmara, uma vez que o embaraçamento nos seus procedimentos decorrente de omissões, podem gerar o seu esvaziamento, o que em tese, pode ser motivo para responsabilizações administrativas internas.

Portanto, para análise das questões abaixo estipuladas, as atribuições da ouvidoria devem ser lidas pela Resolução nº 001/2016, com a Lei de Acesso à Informação e com a Lei Municipal 1.492/2016 em conjunto com outras normativas, como a Lei Orgânica Municipal, o Regimento Interno, sem o prejuízo de legislação hierarquicamente superior, como as Constituições do Estado de São Paulo e a Constituição Federal.

Feita tal introdução, passamos ponto a ponto as questões levantadas.

1. Da atuação da ouvidoria no Poder Legislativo

Vejamos que a Ouvidoria é primordialmente um órgão de comunicação entre o Poder Legislativo e a sociedade, cujos objetivos estão dispostos no artigo 3º da Resolução:

“A Ouvidoria da Câmara tem por objetivo:

- I - contribuir para a participação da sociedade na gestão pública;
- II - propiciar à comunidade um meio de manifestar os seus pedidos, reclamações, apoios e reivindicações à ação dos vereadores e à administração municipal;
- III - ampliar os canais de participação do cidadão, em defesa de seus direitos e interesses

Destarte tais objetivos, compete à Ouvidoria do Legislativo instruir as manifestações do cidadão, dando-lhes respostas, quando possível, àquilo que se relaciona com o Poder Legislativo.



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
22
SP
PRADÓPOLIS

Assim, o cidadão tem um canal de comunicação para por exemplo: (a) pedir esclarecimento sobre normativas municipais; (b) sugerir melhorias nos serviços prestados pela câmara; (c) trazer demandas regulatórias que possam ser matérias de deliberações; (d) sugerir pautas de debates para audiências/consultas públicas; (e) fazer denúncias sobre atuação de vereadores, servidores ou terceirizados que prestem serviço ao Poder Legislativo; e outras inúmeras possibilidades.

O que se quer esclarecer é que sendo a Ouvidoria um órgão do Poder Legislativo a sua atuação deve ter como horizonte os serviços prestados por este Poder. Devem ser tomados como regra que solicitando o munícipe, por exemplo, uma determinada demanda do Legislativo (por exemplo a solicitação de uma normativa interna), cabe à ouvidoria instruir o pedido, e encaminhá-lo à respectiva autoridade competente do Poder Legislativo, para que este cumpra, dentro os prazos previstos na Resolução, o que lhe cabe.

Quando tais demandas são internas, a resposta à ouvidoria é obrigatória e passível de sanções, ocorre que para fins do Poder Legislativo devemos diferenciar os agentes públicos (definidos pela LAI) dos agentes políticos, pois para estes a responsabilização na forma da LAI deve ser afastada eis que incompatível com as hipóteses do art. 35. Porém não há prejuízo de sanções de outra natureza, vejamos o exemplo abaixo:

1. Se uma demanda, iniciada na Ouvidoria, necessita de manifestação agente político do Poder Executivo (Vereadores), o seu não atendimento dentro dos padrões estabelecidos na Resolução 001/2016 pode ensejar o início de procedimento de responsabilização previsto na Lei Orgânica e Regimento Interno (ex - R.I. Art. 213. *A Câmara processará o prefeito e o vereador pela prática de infração político administrativa, definida na legislação incidente, observadas as normas adjetivas, inclusive quorum, estabelecidos nessa mesma legislação. Parágrafo único. Em qualquer caso, assegurar-se-á ao acusado plena defesa)*

O que se quer destacar aqui é que a falta de atendimento de pedido da Ouvidoria à qualquer agente político pertencente ao Poder Legislativo somente enseja em responsabilização de maneira indireta, pois necessita de ser enquadrado como ilegalidade/abusividade em outro instituto normativo.

Isto porque, a Resolução nº 001/2016 não trás hipóteses de responsabilização destes, não tendo característica sancionadora.

Logo, não havendo resposta de agente político no prazo do art. 5º, o Ouvidor deverá encaminhar o procedimento à Mesa Diretora, para que esta manifeste-se, e sendo o caso,



reporte-se à conduta omissa como ilegal/abusiva e disponha sobre a possibilidade de responsabilização.

Em resumo, a LAI é concretizada pela Ouvidoria e pelo SIC, e na atuação destes deve ser observada. A LAI é regulamentada pela Lei Municipal nº 1492/2016, que trouxe sua aplicação obrigatória ao Poder Legislativo. Sua leitura, para fins de responsabilização, será analisada abaixo, para situações decorrentes de informações solicitadas pelo cidadão cujo emissor deva ser exclusivamente o Poder Legislativo (excluindo-se os casos que dependa do Poder Executivo, já que a relação deste com o cidadão deverá se dar quando lá solicitada), e também restringindo-se à responsabilização dos agentes públicos excluindo-se os que detêm a posição de verança. Vejamos.

1.1. Da responsabilização prevista na Lei de Acesso à informação

Até o momento tratamos de identificar as características gerais e as possíveis responsabilização de agentes políticos na esfera legislativa decorrentes da relação frente às normativas do Regimento interno e das infrações político-administrativas.

Ocorre que, para além desta responsabilização, quando tratamos de agente público (aqui entende-se de maneira ampla), a Lei de Acesso à Informação trata sobre o tema, vejamos:

Art. 32. Constituem condutas ilícitas que ensejam responsabilidade do agente público ou militar:

I - recusar-se a fornecer informação requerida nos termos desta Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa;

II - utilizar indevidamente, bem como subtrair, destruir, inutilizar, desfigurar, alterar ou ocultar, total ou parcialmente, informação que se encontre sob sua guarda ou a que tenha acesso ou conhecimento em razão do exercício das atribuições de cargo, emprego ou função pública;

III - agir com dolo ou má-fé na análise das solicitações de acesso à informação;

IV - divulgar ou permitir a divulgação ou acessar ou permitir acesso indevido à informação sigilosa ou informação pessoal;

V - impor sigilo à informação para obter proveito pessoal ou de terceiro, ou para fins de ocultação de ato ilegal cometido por si ou por outrem;

VI - ocultar da revisão de autoridade superior competente informação sigilosa para beneficiar a si ou a outrem, ou em prejuízo de terceiros; e



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO



VII - destruir ou subtrair, por qualquer meio, documentos concernentes a possíveis violações de direitos humanos por parte de agentes do Estado.

Para tais hipóteses a LAI trás as possibilidades sancionatórias:

Art. 33. A pessoa física ou entidade privada que detiver informações em virtude de vínculo de qualquer natureza com o poder público e deixar de observar o disposto nesta Lei estará sujeita às seguintes sanções:

I - advertência;

II - multa;

III - rescisão do vínculo com o poder público;

IV - suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a administração pública por prazo não superior a 2 (dois) anos; e

V - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

Ocorre que tal normativa, para fins disciplinares em especial, exigem regulamentação em lei local, vejamos o artigo 45:

Art. 45. Cabe aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, em legislação própria, obedecidas as normas gerais estabelecidas nesta Lei, definir regras específicas, especialmente quanto ao disposto no art. 9º e na Seção II do Capítulo III.

Neste município vige a Lei nº 1492/2016, que regulamentou a matéria, e trouxe as diretrizes de maneira a englobar tanto o Poder Executivo quando o Legislativo, vejamos o art. 1º parágrafo único:

“Subordinam-se a esta Lei todos os órgãos públicos do município, de Pradópolis dos Poderes Executivo e Legislativo.”

Desta maneira, para fins de responsabilização, a normativa local previu apenas duas espécies de sanção, a “suspensão” e a “demissão”, - vide art. 25.

Assim, entendo que no âmbito do Poder Legislativo, sem o prejuízo da Resolução nº



001/2016, no caso de recusa de informações (hipóteses previstas nos incisos do art. 25 da Lei local), poderão ser aplicadas tais penalidades, quando se tratam de agentes públicos.

Ocorre que não vislumbro a possibilidade de aplicação de tais penas aos membros do Poder Legislativo, eis que não lhes cabe o instituto da "demissão", assim como não se encaixa na mesma categoria a "suspensão" atribuída a servidores, pois aqueles dispõem de ordenamento próprio de responsabilização decorrente do Regimento Interno em cumulação com o Decreto Lei nº 201/67, podendo ser utilizados como fonte de responsabilização.

Por fim nos resta a concluir que, solicitada a informação pelo cidadão ao Poder Legislativo, e sendo deste o dever obrigacional de prestá-la (exclui-se portanto quando o dever pertence ao Poder Executivo), havendo qualquer das hipóteses do artigo 25 da Lei Municipal cometidas por qualquer agente público deste Poder (exceto os na condição de vereança), deverão ser aplicadas tais penalidades.

2. Da atuação da ouvidoria no Município (Poder Executivo)

Analisaremos agora a atuação da Ouvidoria/SIC quando o cidadão é o solicitante de informação que somente tenha a competência de ser prestada por Poder externo, na prática quando o dever é do Poder Executivo.

Destaco, antes de mais nada, que o procedimento mais correto seria que quando a informação deva ser dada pelo Poder Executivo o cidadão deva solicitá-la na ouvidoria/SIC daquele poder. A atuação da ouvidoria/SIC da Câmara, neste sentido é subsidiária, assim como seus limites para responsabilização. Muito embora tal afirmação sofra algumas mitigações pois uma das funções inerentes ao Poder Legislativo é justamente a fiscalização e o controle de políticas públicas.

Considerando tais prismas, vamos adiante.

Uma vez que a Ouvidoria (assim com o Serviço de Informação ao Cidadão) devem ser criados autonomamente em todos os Poderes, é atividade preícua deste órgão garantir a comunicação entre o cidadão e o poder a qual o mesmo integra.

Assim, como regra, a ouvidoria do executivo não tem o condão/prerrogativa de atuar em questões do poder legislativo.

Ocorre que a recíproca não me parece igualmente aplicável em parte, eis que no caso da Ouvidoria do Poder Legislativo, esta poderá atuar frente à questões que exacerbem as



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
PRADÓPOLIS
26
SP

funções inerentes ao Poder Legislativo de forma a ter livre atuação para provocar o Poder Executivo a se manifestar. Isso ocorre porque o Poder Legislativo tem como função inerente o controle dos atos do executivo e das suas políticas públicas, e sendo assim todos os órgãos que o compõe atuam com diretriz nesta prerrogativa.

Desta forma, entendo que em nada prejudica a atuação da Ouvidoria pertencente ao Poder Legislativo em solicitações de informações enviadas ao Poder Executivo. Aliás, a hipótese encontra perfeita consonância com os objetivos do art. 3º já anteriormente citados.

Podemos então primeiramente concluir que, embora deva haver Ouvidoria e Serviço de Informações ao Cidadão próprio do Poder Executivo, órgãos de igual atribuição, pertencentes ao poder legislativo, podem analisar demandas que sejam inerentes ao Poder Executivo para garantir o direito de informação do cidadão assim como atuar como poder fiscalizatório, ainda que esta atuação seja excepcional.

A Ouvidoria do Poder Legislativo pode atuar frente ao executivo solicitando diretamente ao Poder Executivo aquilo que se necessita para instruir o devido procedimento, de acordo com o art. 4º da Resolução.

É notório a fundamentação desta competência, pois poderia também inclusive a Ouvidoria do Legislativo colaborar diretamente com a Ouvidoria do Executivo sobre questões do Município.

Ora, se quem pode o mais, pode o menos, deságua a interpretação de poder de atuação direta da Ouvidoria do Legislativo em fomentar pedidos de informações que tratem de matéria pública, solicitada pelo cidadão, deste que limitada ao município de Pradópolis, independentemente de qual dos Poderes é o responsável.

Importante, porém, fazer-se a ressalva de que, atuando a Ouvidoria do Legislativo de forma a solicitar informações ou receber denúncias referentes a atuação do Poder Executivo, em caso de omissão daquele poder não se vislumbra nenhuma hipótese de responsabilização direta.

Ressalta-se que neste procedimento, não há, por falta de previsão legal, o ensejo de responsabilidade à qualquer agente do Poder Executivo que não atenda tal solicitação.

Por outro lado, a hipótese não pode servir de escusa de responsabilidade, ou mesmo de uma "carta branca" aos agentes do Poder Executivo para procederem de forma incompatível e irresponsável, eis que o sistema federalista e de divisão de poderes a qual estamos inseridos exige um corportamento cooperativo e interdependente, de forma a harmonizar a divisão de competências em prol do bem comum.



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
27
SP
PRADÓPOLIS

Neste sentido, é salutar que diante de omissões do Poder Executivo frente às solicitações da Ouvidoria Legislativa, esta registre e comprove a omissão, encaminhe à Mesa Diretora – nos moldes da Resolução nº 001/2016 – e esta terá o poder-dever de verificar se se trata de hipóteses que configurem outras esferas sancionatórias que estão à tutela e ao poder do Legislativo.

Se tal situação de omissão por si não configure responsabilidade, destaco que é plausível que o pedido de informação – que agora já foi instruído pela Ouvidoria – seja adaptado à solicitação prevista no Regimento Interno – art. 216 a 221 – que destaco:

Art. 216. A Câmara poderá convocar os secretários municipais, diretores de órgãos ou assemelhados ou ocupantes de cargos da mesma natureza, para prestarem informações sobre a administração municipal, sempre que a medida se faça necessária para assegurar a fiscalização apta do Legislativo sobre o Executivo.

(...)

Art. 221. A Câmara poderá optar pelo pedido de informação ao prefeito por escrito, caso em que o ofício do presidente da Câmara será redigido contendo os quesitos necessários à elucidação dos fatos.

Isto por que, em tal instrumento é expressa a previsão sancionatória em caso de descumprimento, vejamos:

Parágrafo único. O prefeito deverá responder às informações, observado o prazo indicado na Lei Orgânica do Municipal, sob pena de responsabilidade político-administrativa, convenientemente aprovado pela Câmara.

Além disso, ainda que não atendidas as provocações da ouvidoria, caso, por exemplo, haja denúncia de fato desabonador ao Poder Executivo, a Câmara poderá se valer de procedimentos especiais como a composição de Comissões Temáticas exclusivas, permanentes ou temporárias, vejamos:

Art. 28. A Câmara terá comissões permanentes e temporárias, constituídas na forma e com as atribuições previstas no respectivo regimento ou no ato de que resultar sua criação.

§ 1º Em cada comissão será assegurada, quando possível, a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participam da Câmara.



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
28
SP
PRADÓPOLIS

- § 2º As comissões, em razão da matéria de sua competência, cabe:
- I - discutir e dar parecer sobre quaisquer projetos de leis, e propor a dispensa de votação pelo plenário, salvo com recurso de um quinto dos membros da Casa, na forma de regimento;
 - II - realizar audiências públicas em entidades da sociedade civil;
 - III - convocar auxiliares diretos do Poder Executivo para prestar informações sobre assuntos inerentes às suas atribuições;**
 - IV - acompanhar, junto ao governo, os atos de regulamentação, velando por sua completa adequação;
 - V - receber petições, reclamações, representações ou queixas de qualquer pessoa contra atos ou omissões das autoridades ou entidades públicas;
 - VI - acompanhar, junto à Prefeitura, a elaboração da proposta orçamentária, bem como sua posterior execução;
 - VII - solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão;**
 - VIII - apreciar programas de obras, planos nacionais, regionais, ou setoriais de desenvolvimento e sobre eles emitir parecer;

Sem o prejuízo das Comissões Temáticas, também há a possibilidade de exercício do poder fiscalizatório através das Comissões de Inquérito, vejamos:

Art. 29. As comissões especiais de inquérito terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento da Casa e serão criadas pela Câmara: mediante requerimento de um terço de seus membros, para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.

§ 1º As comissões especiais de inquérito, no interesse da investigação, poderão:

- I proceder a vistorias e levantamentos nas repartições públicas e entidades descentralizadas, onde terão livre ingresso e permanência;
- II requisitar de seus responsáveis a exibição de documentos e a prestação dos esclarecimentos necessários;
- III - transporta-se aos lugares onde se fizer mister a sua presença, ali realizando os atos que lhes competirem.

§ 2º No exercício de suas atribuições poderão, ainda, as comissões especiais de inquérito, por intermédio de seu presidente:

- I - determinar as diligências que reputarem necessárias;
- II - requerer a convocação de auxiliares diretos do Poder Executivo;
- III - tomar depoimento de quaisquer autoridades, intimar



*testemunhas e inquiri-las sob compromisso;
IV - proceder a verificação contábeis em livros, papéis e documentos
dos órgãos da administração.*

Vejamos que as atribuições fiscalizatórias encontram-se muito mais pertinentes pela atuação das Comissões ou do Plenário, pois os procedimentos que estas dispõem vão além das prerrogativas da Ouvidoria, podendo desaguar em responsabilizações típicas do exercício do controle do Poder Legislativo.

Ressalto, porém, que a atuação da Ouvidoria embora insuficiente para responsabilização direta da autoridade, tem o importante papel na instrução de demandas relacionadas, podendo dar ensejo à motivação e justificação da abertura de uma CEI, da criação de uma Comissão Temática ou da provocação do Plenário para o procedimento especial de pedido de informação.

3. Das Orientações à Ouvidoria

Desta forma, termos como conclusão que a Lei de Acesso à Informação é a lei base que concretiza a atuação da Ouvidoria e do SIC, embora não os limite. Assim procedimentos devem ser distintos - discutiremos em sequência.

Além disso a LAI faz a intermediação entre o cidadão e o Poder Público, de forma que o cidadão tem o direito de obter informações diretamente ao Poder que tenha o dever de fornecê-las. Por isso, a Lei só se torna aplicável, especialmente em relação às suas sanções - quando o cidadão requer a informação ao poder pertinente.

No caso de uma provocação à ouvidoria do Poder Legislativo, quando a informação deve ser dada por outro Poder (executivo, por exemplo) a ouvidoria originária deverá informar ao cidadão que para fins de incidência das responsabilização/tramitação nos moldes da Lei de Acesso o mesmo deverá se dirigir a ouvidoria correta.

Mas, subsidiariamente a ouvidoria legislativa que recebeu a solicitação poderá dar sequência de forma paralela à solicitação do cidadão, de forma provocar o outro Poder para que forneça o necessário. Observo que, porém, neste procedimento, não incidirão as hipóteses sancionatórias da LAI e da Lei 1492/2016. Por outrora, poderão ensejar motivação/justificativa para que o Poder Legislativo, com suas atribuições inerentes, utilize-se de outros mecanismos (como pedido de informação pelo Plenário, instituição de Comissões temáticas para convocações, etc), principalmente em caso de denúncias de ilegalidades, irregularidades e abuso de poder.

Nos termos do parágrafo anterior trata-se de atribuição plena do Poder Legislativo, prevista constitucionalmente no art. 70 da Constituição Federal, a que se aplica de



maneira simétrica aos municípios:

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

Para além da responsabilização político-administrativa, e da atuação como ente fiscalizador/controlador do Poder Executivo, poderá ainda o Ouvidor deparar-se com denúncia ou provocação do cidadão que em tese possa decorrer em responsabilização do Poder Executivo (e seus agentes) em outras esferas como civil, penal, de improbidade.

Nestes casos, também poderá o ouvidor solicitar informações daquilo que entenda pertinente, e no caso de haver indícios por exemplo de crimes, ou de improbidade administrativa, deverá remeter o procedimento à Mesa Diretora, tendo esta o dever de remeter os autos para o Ministério Público, Tribunal de Contas, ou outro órgão que teria a prerrogativa de levar a situação adiante.

III - DAS QUESTÕES ESPECÍFICAS

Considerando o contexto acima, **respondo** as seguintes questões:

1. Quais são os poderes e prerrogativas dos vereadores, para lidar com denúncias e como se pode garantir que as medidas apropriadas sejam tomadas? Quais são os limites de tais poderes e prerrogativas?

É necessário primeiramente verificar que as denúncias podem resultar em diversas esferas de responsabilização, e que ao Poder Legislativo cabe a possibilidade de responsabilização administrativa (de condutas decorrentes de seus servidores e de seus serviços interna) assim como política (em relação aos membros do poder executivo e ao corpo político – Prefeito e Secretários do Executivo).

Para responsabilização por atos políticos-administrativos, o vereador, isoladamente, não detém poderes investigatórios próprios, o que lhes cabe é a atuação por meio de instituições formais da própria Câmara dispostas no Regimento Interno e Lei Orgânica, sem o prejuízo de legislações correlatas como a apuração por crime de responsabilidade ou infração política-administrativa (em conformidade com o Decreto Lei 201/67).



À mesa diretora e à Presidência cabe a supervisão e o poder hierárquico e disciplinar em relação às sanções administrativas internas aos agentes públicos (servidores) da Câmara Municipal, apurada por meio de Processo Administrativo Disciplinar.

Assim é necessário que primeiramente se defina o objeto da "denúncia". Caso a denúncia seja decorrente de ilegalidades cometidas no Poder Legislativo, é dever do mesmo averiguá-las, e se tratando de infrações disciplinares de servidores, apurá-las, por meio de PAD. Sendo atos que decorrem em infrações cometidas pelos membros do Poder Legislativo, caberá a apuração em conformidade com o DL 201/67 e de acordo com o Regimento Interno e Lei Orgânica Municipal.

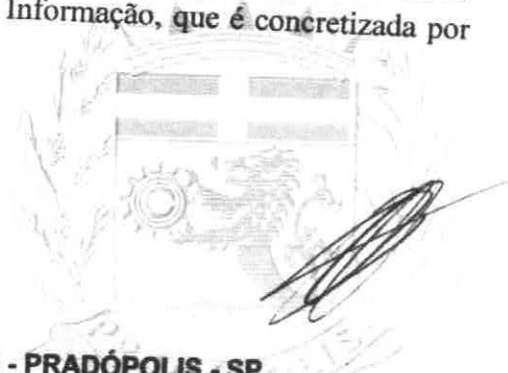
Por outrora, caso a denúncia seja relacionada com atos ilegais cometidos pelo Poder Executivo, à Câmara de Vereadores cabe a atuação com base na sua finalidade de controle externo da administração pública, muito embora seu poder sancionatório limite-se à responsabilização de prefeitos e secretários.

Caso a denúncia seja relacionada com ato disciplinar de servidor público do poder executivo, somente cabe a tal Poder a responsabilização. Outrora, se a denúncia possa resultar em responsabilidade penal e/ou por ato de improbidade administrativa, a competência para apuração é do Ministério Público.

2. *Quais são as obrigações legais da Câmara Municipal de Pradópolis, bem como dos vereadores, em especial o Presidente, com relação à transparência e acesso à informação para os munícipes e como se pode garantir o cumprimento dessas obrigações pelo poder público?*

Em relação aos atos do Poder Legislativo, a obrigação legal da Câmara é total. A transparência deve ser ativa, ou seja, o Poder Legislativo deve dar acesso às informações públicas, independentemente de requerimento de terceiros, respeitando a Lei de Acesso à Informação e a Lei Geral de Proteção de Dados.

Ademais, por meio da Lei de Acesso à informação, o cidadão poderá requerer informações pessoais próprias, ou públicas, desde que esta esteja em tutela do Poder Legislativo. Neste caso, o trâmite do procedimento deve seguir as disposições da Lei de Acesso à Informação, que é concretizada por meio da ouvidoria e do Serviço de Informações ao Cidadão.





Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
32
SP
PRADÓPOLIS

Mas, se a informação pessoal ou pública requerida estiver em tutela unca e exclusivamente do Poder Executivo, não caberá à ouvidoria legislativa a responsabilidade pelo fornecimento de tal informação. Em tal caso o cidadão deverá protocolar o seu pedido no respectivo órgão.

Subsidiariamente poderá a ouvidoria legislativa auxiliar e encaminhar o pedido de informação ao Executivo, mas o trâmite não ensejará nas responsabilizações da LAI.

Ademais, caso o Poder Legislativo observe o descumprimento das regras de transparência em relação ao Poder Executivo, a Câmara deverá usar-se dos poderes de fiscalização e controle, com base em sua precípua função constitucional, utilizando-se os mecanismos do seu R.I e da L.O.M, e naquilo que exacerba os seus limites de competência, caberá denunciar às autoridades competentes.

3. *Quais são as obrigações legais das autoridades responsáveis diante de uma denúncia protocolizada na Câmara Municipal?*

Como respondido anteriormente, deverá averiguar primeiramente o objeto da denúncia.

Resumidamente, se a denúncia versar sobre irregularidades do Poder Legislativo, a mesma poderá ser encaminhada à Mesa Diretora, para que abra procedimento investigatório preliminar, se se tratar de responsabilidade de servidor público, e caso haja elementos suficientes, deverá ser aberto procedimento administrativo disciplinar.

Caso a denúncia verse sobre condutas relativas à vereadores, a responsabilização dar-se-á pelas regras da Lei Orgânica e Regimento Interno.

Caso a denúncia seja de conduta cometida por agentes políticos do Poder Executivo, e não seja unicamente pedido de informação, o ouvidor poderá solicitar informações ao executivo – embora não haja responsabilização imediata pela omissão de informações em primeiro momento – a que respondida ou não deverá ser encaminhada à Mesa, dando ciência a todos os vereadores. A partir de então os membros do Legislativo poderão propor um dos mecanismos: (a) pedido de informação por meio de Ofício, votado pelo Plenário, cuja resposta pelo Poder Executivo torna-se obrigatória; (b) convocar o agente político do Executivo para prestar informações ao Plenário, nos moldes da LOM e do RI; (c) Abrir Comissão temática para aprofundamento do tema; (d) Instaurar Comissão Especial de Inquérito, para fins de apuração.

4. *Quais as sanções ou medidas legais pode a Câmara Municipal adotar em casos de omissão e inércia do poder público diante de denúncias, para que sejam devidamente tratadas pelas autoridades competentes? Explique.*



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
33
PRADÓPOLIS

Decorrente do raciocínio das questões anteriores, observamos que a Câmara só possui poder sancionatório externo quando as condutas estiverem tipificadas no R.I ou na L.O.M, ou por condutas decorrentes de atos de infração político-administrativa ou de crime de responsabilidade.

Denúncias relativas a problemas de má-prestação de serviço público, por exemplo, devem ser encaminhadas ao SIC do próprio órgão do executivo, para que a apure.

Claro que, algumas más-prestações de serviço público, por exemplo, podem advir ou também configurar um descumprimento legal. Nestas hipóteses é impossível tecer de maneira genérica quais consequências cabíveis, eis que dependerá da natureza da conduta. Reiteramos, neste sentido, que para fins do Poder Legislativo, por si, só tem poder se sancionar atos ilegais que decorrem de infrações político-administrativas ou de crimes de responsabilidade.

Também há apurações que podem resultar no poder de sustação de atos e/ou contratos administrativos que extrapolem o poder regulamentar. Mas, para fins deste parecer a análise deverá ser feita caso a caso, sendo impossível enumerar todas as hipóteses de fato.

5. Qual é o prazo legal para que o Poder Executivo e Legislativo responda às denúncias direcionadas à Câmara Municipal, considerando normas legais e infralegais aplicáveis?

Todas os registros feitos com base na Lei de Acesso à informação devem ser respondidas ao cidadão no limite temporal previsto no artigo 11 da Lei nº 12.527 (20 dias úteis prorrogáveis por mais 10).

Porém tais prazos são para o fornecimento de acesso à informações pessoais do cidadão requerente e/ou informações públicas a cuja detenção da informação seja de competência deste Poder Legislativo.

Para todos os outros casos, inclusive sobre denúncias relativas á fatos que não são tipicamente sobre a Lei de Acesso à Informação, o que não seja tipicamente interno ao Poder Executivo entendo que o SIC/Ouvidoria não tem a responsabilidade de criar ou dar a solução do problema pleiteado em tais moldes da LAI. Pois, em tais, os fatos poderão ao máximo ensejar o exercício do poder fiscalizatório/de controle da Câmara Municipal, a que decorrem outros mecanismos, com prazos regulamentados à parte.

6. Quais são as consequências jurídicas para as autoridades responsáveis em caso de omissão ou não atendimento aos prazos legais?

Mais uma vez a resposta deve ser lida em sequência dos esclarecimentos anteriores.



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL
34
SP
PRADÓPOLIS

No caso de requerimento de informação pessoal ou pública/coletiva a cujo detentor seja o Poder Legislativo, e que seja requerida pelo cidadão nos moldes da Lei de Acesso à Informação, as punições estão previstas na Lei 12.527.

Ocorre que pra regulamentação da Lei 12.527/2011, foi editada a Lei Municipal nº 1.492/2016, que previu a responsabilização dos "agentes públicos" da seguinte forma (art 25):

"O agente público será responsabilizado se:

(...)

§1º Atendido o devido processo legal, as condutas descritas nos incisos deste artigo ficarão sujeitas às seguintes penalidades:

- I – Suspensão de até 60 dias, nos casos dos incisos I, IV e VI, e;*
- II – Demissão nos casos dos incisos II, III, V e VII*

Vejamos que o legislador municipal somente trouxe duas hipóteses de sanção frente à condutas relacionadas à LAI. Ademais, sanções como suspensão e demissão, que, inclusive não são típicas àqueles que ocupem funções precárias, o que desvirtua, a aplicação da Lei Federal.

Desta forma, para fins de aplicação da Lei 1492/2016, as hipóteses serão restritas.

Para outros pedidos que não se relacionam com informações públicas ou pessoais, como é o caso corriqueiro de denúncias que chegam à ouvidoria/SIC sobre má-execução de políticas públicas, por exemplo, não se deve usar as sanções previstas nesta lei.

Neste últimos casos os mecanismos sancionatórios só serão utilizados quando a denúncia recebida pela LAI seja utilizada como fonte preliminar para apuração por outros meios institucionais previstos legalmente (como por meios de Comissões Inquisitoriais, convocações ou pedidos de informações deliberados em Plenário), e ficando submetida aos mecanismos previstos neste institutos.

7. Quais são as ações cabíveis para assegurar a efetiva apuração da denúncia e o cumprimento dos prazos estabelecidos pela legislação?

A questão já foi respondida parcialmente.

Apenas para elucidação, trato um dos exemplos abaixo.

Diante de uma denúncia de má-prestação de serviços públicos, como por exemplo a denúncia de um cidadão de fato de transporte de estudantes em ônibus superlotado que não atenda o mínimo de segurança.



Tal denúncia não se trata de pedido de informação pessoal e/ou coletiva. Também não é denúncia sobre serviço prestado pelo Poder Legislativo. Assim, não cabe, em tese, a aplicação dos mecanismos sancionatórios decorrentes da LAI ou da Lei 1.492/2016.

Também não caberia ao ouvidor responder materialmente à denúncia, embora possa buscar informações junto ao Executivo, exercendo subsidiariamente as prerrogativas do Poder Legislativo. Ademais embora não tenha o dever de prestar materialmente a informação necessária, é importante que a ouvidoria responda dentro dos prazos do artigo 11 da LAI, informando ao cidadão a falta de competência dest Poder para tanto.

Embora, a denúncia recebida pela ouvidoria do Legislativo, possa, se for a intenção dos membros do Legislativo, ser motivação suficientes para que seja o Plenário provocado, por exemplo, para fins de abertura de CEI, para abertura de Comissão Temática para estudos de melhoria da qualidade dos transporte municipal, ou mesmo para a provocação do Chefe do Poder Executivo para fins de prestar esclarecimentos no molde do artigo 221 do Regimeno Interno da Câmara, vejamos:

Art. 221. A Câmara poderá optar pelo pedido de informação ao prefeito por escrito, caso em que o ofício do presidente da Câmara será redigido contendo os quesitos necessários à elucidação dos fatos.

Parágrafo único. O prefeito deverá responder às informações, observado o prazo indicado na Lei Orgânica do Municipal, sob pena de responsabilidade político-administrativa, convenientemente aprovado pela Câmara

Vejamos que do parágrafo único, há a possibilidade de resposnsabilização politico-administrativa.

Novamente também poderá haver situações qu extrapolem o poder sancionatório da Câmara, como por exemplo o recebimento de denúncias que tenham teor de hipóteses de condutas criminais. Neste caso, a mesma deverá ser encaminhada ao Ministério Público.

São inúmeras as possibilidades, de forma a não ser possível enumerá-las neste parecer.

8. Diante dos casos concretos, estes são denúncias procedentes que devam ser tratadas ou investigadas pela Câmara Municipal, ou seja, esta instituição possui competência e dever de processá-las?

As prerrogativas de fiscalização e controle externo da administração pública na verdade




devem ser lidas como um “poder-dever” da Câmara Municipal. Embora para seu exercício devam ser utilizados os meios institucionalizados para tanto, como foram os citados anteriormente.

III - DA CONCLUSÃO

Diante do exposto, propositura atende os aspectos constitucionais reativos à iniciativa do Projeto de Lei, assim como a competência, mas quanto a sua forma entendo INCONSTITUCIONAL. No mais, havendo a indicação do cumprimento das exigências da LRF e das leis orçamentárias, pode a Comissão de Finanças e Orçamento solicitar ao proponente documentos auxiliares, caso entenda necessário.

É, sub censura, o parecer que se submete à elevada apreciação, com base nas informações apresentadas e nos documentos anexos, sem embargo de outras opiniões.

Pradópolis, 28 de agosto de 2023



DR. RORIGÓ CREPALDI PEREZ CAPUCELLI
Procurador Legislativo da Câmara Municipal de Pradópolis - SP



Câmara Municipal de Pradópolis

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO



À Excelentíssima

MESA DIRETORA

Câmara Municipal de Pradópolis

CONSIDERANDO o Parecer Jurídico nº 039/2023 (fls. 20/36) o qual aborda as prerrogativas da Ouvidoria e procedimentos relativos, esclarecendo quanto a atuação desta nos casos em que a informação solicitada somente possa ser prestada por Poder externo, ou seja, em casos onde apenas o Poder Executivo detém competência para prestar a informação.

CONSIDERANDO que, preteritamente, foram solicitados esclarecimentos ao Poder Executivo conforme protocolo nº 1908 (fls. 06/08), os quais foram reiterados, por duas vezes, conforme protocolos nº 1545 (fls. 09/10) e nº 2202 (fls. 11/12), no entanto permaneceu sem resposta há mais 87 (oitenta e sete) dias (anexo).

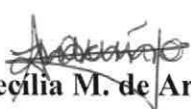
CONSIDERANDO a orientação, contida no referido parecer, de que, em caso de omissão do Poder Executivo, a ouvidoria deverá encaminhar o caso à Mesa Diretora e esta terá o poder/dever de verificar o teor da denúncia e/ou pedido de informação, e se for o caso adotar os procedimentos cabíveis e/ou instaurar comissões para averiguação.

INFORMO à Mesa Diretora que mediante a inércia do Poder Executivo em fornecer resposta aos protocolos supracitados o Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC – PROSIC nº 002/2023, será arquivado junto a esta Ouvidoria, restando aos nobres edis, caso haja interesse, a análise dos fatos apresentados e verificação da possibilidade ou necessidade de abertura de procedimentos inquisitoriais e/ou informacionais.

INFORMO, ainda que o Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC – PROSIC nº 002/2023, foi publicado na íntegra no portal da Transparência da Ouvidoria e e-SIC podendo ser acessado através do link: <https://www.pradopolis.sp.leg.br/arquivos/ouvidoria/prosic-no002/2023>. Encerrando assim o citado processo (fls. 02/37).

Respeitosamente,

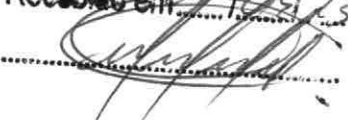
Pradópolis, 31 de agosto de 2023.


Maria Cecília M. de Araújo Magalhães

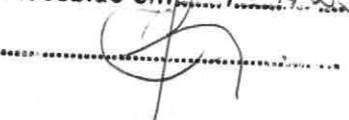
Ouvidora Legislativa e Responsável pelo SIC - Portaria nº 015/2023



Recabido em 30/08/23


Recabido em 19/09/23


Recabido em 19/12/23


Recabido em 05/09/23




PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Solicitação de esclarecimentos

PROCESSO 1098/2023



7A91F8F97AE6192A

TIPO DE PROCESSO: Protocolo

ASSUNTO: SOLICITAÇÕES

ABERTURA: 05 de junho de 2023 às 11:36

SIGNATÁRIO CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/process/7A91F8F97AE6192A>



De: CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS
Para: Gabinete
Data: 05 de junho de 2023 às 11:36



Requer esclarecimentos acerca de denúncia de funcionamento irregular de Lava Rápido.

Anexo(s)

Ofício nº0143 - CMP.pdf

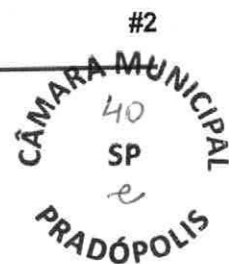


De: Gabinete

Enviado por: bruno louzada franco (bruno.franco)

Para: Diretoria Municipal de Planejamento Urbano, Obras, Saneamento e Defesa

Data: 05 de junho de 2023 às 12:42



Vistos. Ao sEtor de Engenharia para verificar se a localização de referido empreendimento está em área comercial ou residencial. Após retornem



De: Diretoria Municipal de Planejamento Urbano, Obras, Saneamento e Defesa
Enviado por: ANDERSON ODAIR ROSSI (anderson.rossi)
Para: Gabinete
Data: 14 de junho de 2023 às 08:57



Bom Dia

Verificando em nossos cadastros ambas as ruas não são comerciais, entendemos que essa fiscalização fica a cargo da lançadora, pois a mesma quem verifica e emite alvará de funcionamento.

Grato



De: Gabinete

Enviado por: bruno louzada franco (bruno.franco)

Para: Diretoria Municipal de Finanças e Orçamento, Fiscalização, Lançadoria

Data: 14 de junho de 2023 às 12:53



Tendo em vista que a rua onde está localizado referido empreendimento não é comercial, encaminho aos setores responsáveis para as providencias cabíveis, especialmente em razão de denuncia já aberta perante a CETESB.



De: Fiscalização

Enviado por: MICHELLE AP B GUEDES (michelle.guedes)

Para: Gabinete, ANDERSON ODAIR ROSSI, NELSON ANTONIO GARCIA, Lançadoria

Data: 14 de junho de 2023 às 14:42



Boa tarde!!!

Alguns esclarecimentos são necessários,

Autorização para funcionamento de empresas em ruas comerciais ou não comerciais fica a cargo do Departamento de Engenharia, já que a viabilidade é aprovada ou não por este departamento, sugiro à chefia deste departamento alinhar este tipo de informação/procedimento/ações com os servidores responsáveis por essa liberação.

Em relação a emissão do alvará, informo que o mesmo foi emitido através do VRE (Via Rápida Empresa) e quando se trata de risco baixo e médio, a emissão ocorre automaticamente, ou seja, não precisa de liberação por parte da Prefeitura, EXCETO liberação da viabilidade, onde é verificada as metragens, área construída, ruas comerciais ou não, etc... e a viabilidade quem aprova ou não é o Departamento de Engenharia.

Nelson e Bruno,

Em relação à fiscalização tributária quais ações sugerem que o depto. faça? Cassar o alvará?

Aguardo.



De: Gabinete

Enviado por: bruno louzada franco (bruno.franco)

Para: CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Data: 29 de junho de 2023 às 15:20



segue em anexo o trâmite deste expediente. Dê-se ciência.



De: ANDERSON ODAIR ROSSI
Para: Ismael dos Santos
Data: 03 de julho de 2023 às 08:42



Bom Dia

Ao Departamento (Ismael e Monica) responsáveis pela emissão dos VRES para análise, apreciação e resposta ao gabinete.

Grato



De: Gabinete

Enviado por: bruno louzada franco (bruno.franco)

Para: Fiscalização, Diretoria Municipal de Finanças e Orçamento

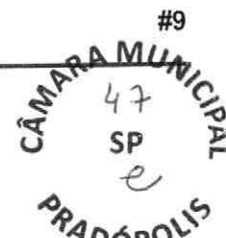
Data: 10 de julho de 2023 às 14:41



Ao departamento de finanças para as providências que entender cabíveis em razão do local do funcionamento não ser área comercial.



De: NELSON ANTONIO GARCIA
Para: Gabinete
Data: 19 de julho de 2023 às 10:08



Mui respeitosamente, solicito prorrogação de prazo, devido a servidor responsável não estar trabalhando e possível outro servidor para o possível atendimento estar em férias.

Neste momento desejo meus sinceros agradecimentos, pela compreensão do fato ocorrido.

Nelson Antonio Garcia

Diretor de Finanças e Orçamentos



De: Fiscalização

Enviado por: MICHELLE AP B GUEDES (michelle.guedes)

Para: NELSON ANTONIO GARCIA, MAURICIO APARECIDO CIRINO LIMA SILVA, Gabinete

Data: 28 de julho de 2023 às 11:35



Bom dia

Maurício, conforme orientações do Sr. Nelson, solicito cópia do contrato social (para verificarmos se o endereço foi atualizado) e também gostaríamos de informações se as solicitações da CETESB foram atendidas?

No aguardo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

SOLICITAÇÕES

PROCESSO 1545/2023



7BD9E17ACC6D81E7

TIPO DE PROCESSO: Protocolo
ASSUNTO: SOLICITAÇÕES
ABERTURA: 29 de junho de 2023 às 14:19
SIGNATÁRIO: CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/process/7BD9E17ACC6D81E7>



De: CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS
Para: Gabinete
Data: 29 de junho de 2023 às 14:19



REQUER SOLICITAR REITERA A SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO , CONFORME O OFICIO N°143/2023, PROTOCOLADO SOB O N°1098/2023

Anexo(s)

CAMARA MUNICIPAL OFICIO N°154.pdf



De: Gabinete

Enviado por: bruno louzada franco (bruno.franco)

Para: Gabinete, CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Data: 29 de junho de 2023 às 15:21



Deferido

favor verificar o acompanhamento naquele expediente que tem sido tomadas providencias para ver o que pode ser feito, haja vista ser atividade de baixo risco. att. ao arquivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

SOLICITAÇÕES

PROCESSO 2202/2023



2FCCCAE8F7A29131

TIPO DE PROCESSO: Protocolo

ASSUNTO: SOLICITAÇÕES

ABERTURA: 08 de agosto de 2023 às 15:43

SIGNATÁRIO CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://pradopolis.flowdocs.com.br/public/process/2FCCCAE8F7A29131>



De: CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Para: Protocolo

Data: 08 de agosto de 2023 às 15:43



ASSUNTO: REITERA A SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES, CONFORME OFÍCIO N° 143/2023 E OFÍCIO N° 154/2023, PROTOCOLADOS SOB OS N°S 1098 E 1545/2023.

Anexo(s)

CAMARA M.pdf



De: Protocolo

Enviado por: ROSELI DA COSTA FERREIRA (roseli.ferreira)

Para: Gabinete

Data: 08 de agosto de 2023 às 16:01



Ao Gabinete para conhecimento e providências a respeito.



De: Gabinete

Enviado por: bruno louzada franco (bruno.franco)

Para: CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Data: 09 de agosto de 2023 às 10:30



Vistos. SEgue em anexo o atual andamento do expediente protocolado sob o nº 1098/2023. Quanto ao protocolo nº 1545/2023, por se tratar do mesmo assunto, houve por bem a administração concentrar as informações em somente um unico processo, qual seja, 1098/2023. Dê-se ciência.

Anexo(s)

prot 1098 andamento.pdf



De: Gabinete

Enviado por: bruno louzada franco (bruno.franco)

Para: Gabinete, Protocolo, CAMARA MUNICIPAL DE PRADOPOLIS

Data: 09 de agosto de 2023 às 16:36



no aguardo para novas informações.



Câmara Municipal de Pradópolis
ESTADO DE SÃO PAULO



CERTIDÃO

Maria Cecília Marcari de Araújo Magalhães,
Ouvidora Legislativa e Responsável pelo SIC,
Portaria nº 015/2023, Câmara Municipal de
Pradópolis, Estado de São Paulo.

CERTIFICA, a quem possa interessar, que após dar ciência aos interessados o Procedimento Administrativo da Ouvidoria e e-SIC – PROSIC nº 002/2023, foi publicado na íntegra no portal da Transparência da Ouvidoria e e-SIC podendo ser acessado através do link: <https://www.pradopolis.sp.leg.br/arquivos/ouvidoria/prosic-no002-2023>. Encerrando assim o citado Processo devidamente autuado (Fls. 02 às 57) e após arquivado.

O exposto é verdade e dá fé.

Câmara Municipal de Pradópolis
Em 05 de setembro de 2023.


MARIA CECÍLIA MARCARI DE A. MAGALHÃES
Ouvidora Legislativa e Responsável pelo SIC
Portaria nº 015/2023

